

Director - Jomada

A União

Outubro

Redactor - Xel

1927

Defensor da "União Cristã da E. P."

MEMÓRIAS...

Continuação do nº anterior

CAPÍTULO III

Volta-se á bambuchata.

Nos domingos seguintes, não se falava noutra coisa. O passeio tinha sido excelente, e já se pensava noutro, nas mesmas condições, mas a oposição de uns dois ou três sócios, impedia esse projecto, o que, se até aqui andavam em desavenças uns com outros, muito mais ódio se criava de dia para dia. Dizia um, é porque ele é este e aquela, é um grande maroto, e tal etc. O mesmo dizia o alvejado.

Passados uns dias resolveu-se mandar imprimir uns novos cartões, mas, mais a estrelo, não se queriam do mesmo papel de embrulho como eram os outros antigos, custando estes 10⁰⁰, igual porço. São postos estes em circulação, enquanto que o resto dos outros, desapareciam misteriosamente, ou antes feitos desaparecer por uma criatura tida como muito inteligente e incapaz de fazer a mais pequena maldade ou asneira. Anterior a tudo isto que acabo

de expôr, deu-se um caso que merece a maior desconsideração pela parte de quem pensa e vê alguma coisa. Numa das reuniões dos primeiros tempos, resolveu-se adquirir por meio de compra, um objecto indispensável a todas as colectividades. O Livro das Actas.

Continua no próximo nº
(-): (-): (-): (-): (-): (-): (-)

DE OUVIDO...

Isto da "Liga", é um meio que oferece aos seus sanguinudos os mais variados espectáculos.

Quando a "Liga" estiver sendo pregada no pátio da Escola, teremos em ebulição os círculos desta, graças ao novo presidente, que pela variedade do seu senso vai deixar a perder de vista todas as antigas reuniões; e boas que elas teem sido as realizadas na ultima época. Teremos de tudo um pouco.

Mudança de tesoureiro, discussão de interessantes assuntos e, como bouquet final, a eleição do novo secretário, que vai constituir um pratinho do meio.

A função, servirá ao menos para desopilar o fígado, for-

ANO I outubro

A UN LAO T927

No. 5

necendo-nos inefáveis momentos de gôso espiritual.

Dizem... que eu não sei.

- TOSCA -

A Liga é,

A Liga é para certas
creaturas que nunca se associa-
uma porta que encontraram -ram
por onde lhes fugiu o tédio.
E há tão poucas portas abertas
e a associação é tão banal
que creio não ter remédio
para a Liga êste mal.

A Liga é feita a êsme-
passeios chás e desejos
febres, delírios e pejos
o passeio é sempre o mesmo.
É tão bem organizada a Liga
Que faz o presidente que a tra-
o, que o tesoureiro muito - ma-
(é eterno o velho bendiga
drama)

TOSCA -

A BEIRA DOURO

Corre rio, corre... corre
Que o teu correr, faz chorar
Toda a gente por ti morre
De tristeza a soluçar...
Quando a noite vai descendo...
Sente-se a alma a chorar.

Lá vai um barquito branco
Descendo pela noite escura
Amparado pelo manto
Da eterna desventura,
Quem sabe se ele irá...
Correndo p'ra sepultura...

Corre... mas diz adeus,
Já que não tentas voltar,
Quem me dera beijos teus
Achados á beira-mar...
Areia sorri e diz...
Só eu os posso gozar:

ESTE NUMERO DE "A UNIÃO"

FOI VISADO PELA

COMISSÃO DE CENSURA

- JOPEQUIN -